Editorial



Júlio Carlos Afonso

Conforme o costume, o último editorial de 2019 começa com o planejamento anual traçado pelo Editor e pelo Conselho Editorial para o ano de 2020 durante a reunião presencial ocorrida por ocasião do 59° CBQ de João Pessoa. As seguintes temáticas centrais (matéria de capa) serão: RQI 766 (1° trimestre de 2020): Energia e Sustentabilidade; RQI 767 (2° trimestre de 2020): Tragédias Ambientais na Terra e no Mar; RQI 768 (3° trimestre de 2020): Química Sem Fronteiras (tema do 60° CBQ de Foz do Iguaçu); RQI 769 (4° trimestre de 2020): Energia Solar. O primeiro e o quarto dos temas selecionados têm íntima relação com o tema do 59° CBQ.

O 59° CBQ é passado em revista nesta edição. Pela primeira vez, João Pessoa e o estado da Paraíba sediaram um evento nacional de química. A capital paraibana acolheu com muito carinho os cerca de 1,4 mil congressistas do país e até mesmo do exterior para, mais uma vez, celebrar a Química em um clima de confraternização e cordialidade. Este CBQ manteve um dos seus pontos altos que o caracterizam como um evento único: a integração dos participantes entre eles e com as atividades que lhe foram propostas. Este CBQ teve um marco todo especial, constituindo-se num dos poucos momentos em que o centenário da IUPAC foi celebrado em território nacional. A presença do próximo presidente do organismo máximo da química mundial, Prof. Christopher Brett, deu um toque todo especial ao evento. Os 150 anos da Tabela Periódica também foram lembrados por meio de uma palestra específica. Além disso, a RQI publica neste número, como nos demais do presente ano, duas matérias históricas sobre a Tabela e a pessoa de Dimitri Mendeleev retiradas da mídia impressa do Brasil da primeira metade do século XX.

Além do CBQ, as atividades da ABQ são destacadas no espaço dedicado à atuação de suas regionais Rio Grande do Norte e Amapá.

A seção Pioneiros da Química traz um quarteto muito conhecido pelas atividades em suas áreas de atuação, trazendo ainda novas informações biográficas: Heinrich Hauptmann, Antônio Celso Spínola Costa, Vicente Gentil e Martin Schmal; este último escreveu seu próprio texto, dirigido aos jovens que pretendem dar seus primeiros passos na fabulosa área da pesquisa científica. Este número traz ainda um texto sobre o mais novo espaço museológico da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o Museu Profa. Eloísa Biasotto Mano, inaugurado em outubro passado, na qual a ABQ se fez presente como convidada.

A matéria de capa está sintonizada com a área de novos materiais e suas promissoras oportunidades: o grafeno. Uma revisão da literatura mais atual sobre o tema é apresentada, mostrando que permanecem desafios para pôr o grafeno em escala comercial, ao mesmo tempo em que os demais elementos do grupo do carbono na Tabela Periódica (grupo 14) também têm seu equivalente ao grafeno, todos descobertos há menos de uma década.

Dentre os artigos que figuram neste número, um destaca o ingresso do Brasil na IUPAC, ocorrido em 1923, cuidadosamente construído a partir de mais de 200 fontes. Os demais focam aspectos ambientais e de P & D realizados em vários dos entes da Federação.

Não nos esqueçamos de mais uma edição do Caderno de Química Verde, um dos pontos que alicerça esta Revista para patamares mais elevados. Um Caderno que pode e deve ser usado como referência em trabalhos e demais formas de produção intelectual de sua área.

Ao finalizar este ano, este Editor aproveita o momento para desejar a todos os nossos caros leitores um maravilhoso Natal e um Ano Novo repleto de realizações em todos os campos da vida. Em 2020, a RQI continuará evoluindo, focando a diversificação de seu conteúdo e a sua indexação.

RQI: o passado, o presente e o futuro da química aplicada no Brasil passam por aqui!